

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 21 de julho de 2025

“TACO...”

“Trump Always Chickens Out”, o TACO, é um novo acrónimo criado por um jornalista do Financial Times, que na prática expressa os contantes recuos de Donald Trump, sempre que este vê os mercados a reagir negativamente às suas medidas.

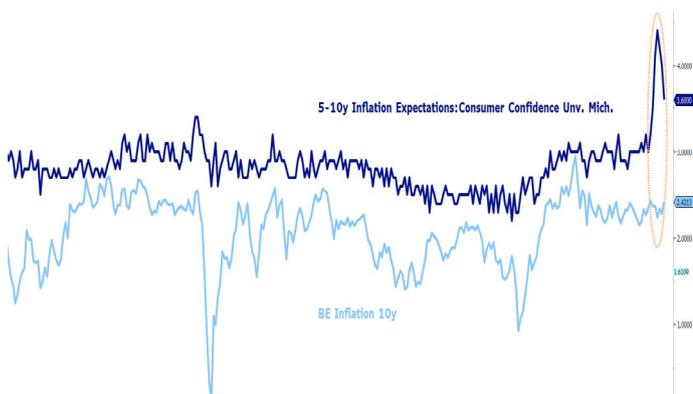
Na semana passada foram inúmeros os rumores que Donald Trump estava prestes a despedir o Presidente da Reserva Federal Americana (FED) e que havia uma carta de despedimento escrita, mas a volatilidade nas taxas de juro de longo prazo, supostamente condicionaram essa decisão, tendo o presidente americano negado publicamente que iria demitir o Presidente da FED.

Mas na verdade, com ou sem TACO, parece-nos difícil de acreditar que esta postura não traga algumas consequências ao nível da confiança dos agentes económicos, com reflexos na atividade económica. De facto, não são seguramente muitas as empresas que neste ambiente, conseguem de forma objetiva, traçar uma perspetiva otimista ou criar um plano de negócios credível.

Estes acrónimos têm sempre alguma pertinência e alguma graça, mas não passam disso. O acrónimo TACO não reflete nem explica o atual distanciamento entre o comportamento dos mercados financeiros e a falta de visibilidade com que atualmente nos deparamos.

EUA: queda das expetativas de inflação no índice de sentimento do consumidor da Univ. de Michigan...

Fonte: BBVA AM Portugal, Bloomberg



É verdade que a economia americana continua a demonstrar alguma resiliência e na semana passada os dados das vendas a retalho de junho surpreenderam positivamente. Por outro lado, o impacto das tarifas na inflação continua a ser bastante moderado, não havendo nesta fase uma justificação útil para que a FED, não reconheça isso mesmo e comece a sinalizar uma alteração da sua política monetária.

Por outro lado, há que registar que os resultados empresariais conhecidos demonstram alguma resiliência nos EUA, mas na Europa começam-se a sentir alguns efeitos negativos da forte desvalorização do dólar.

Esta semana será marcada por uma razoável amostra de publicação de resultados, tanto nos EUA como na Europa, onde são esperados os resultados trimestrais de empresas como a Alphabet, Tesla, General Motors, IBM, SAP, LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton, Carrefour e Deutsche Bank, entre outros.

Também nesta semana vamos ter a reunião do Banco Central Europeu (BCE), onde se espera por uma pausa até setembro. De facto depois desta série de cortes consecutivos, o BCE irá esperar por setembro para fazer uma avaliação da economia, altura em que serão mais evidentes os efeitos desinflacionistas provocados pelo dólar e o seu impacto negativo no crescimento.

Em destaque esta semana:

Destaque para a publicação na Europa e nos EUA dos índices de atividade preliminar de julho.

Destaque para a reunião do BCE na Europa e para a publicação na Alemanha do índice de confiança empresarial, IFO.

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 21 de julho de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.